

## A VARIAÇÃO DIATÓPICA EM DICIONÁRIOS, PRÁTICAS DIVERGENTES EM FRANCÊS E EM PORTUGUÊS

René Gottlieb Strehler (UNB)

[rene\\_strehler@terra.com.br](mailto:rene_strehler@terra.com.br)

Um dicionário, a princípio, descreve os lexemas de uma comunidade linguística dada. Essa descrição se baseia sobre certo número de escolhas metodológicas. Assim, em termos de Saussure, para interpretar adequadamente o valor de um signo linguístico, o consulente deve estar ciente das escolhas feitas pelos lexicógrafos. A esse propósito constatamos que as lexicografias portuguesa e francesa não seguem os mesmos caminhos. Constatamos para o português a existência de obras assumindo uma norma brasileira própria, mas em francês prevalece o *français standard* dos dicionários Robert e Larousse. No entanto, a lexicografia diferencial francófona abre espaço para normas regionais. Em todos os casos, a microestrutura está condicionada pelas escolhas feitas a propósito da delimitação geográfica da língua tratada. A análise de alguns verbetes de dicionários mostra as implicações práticas das escolhas teóricas e metodológicas no tocante à problemática aqui tratada.